

ESTERÓIDES ANDRÓGENOS ANABOLIZANTES E AS CONSEQUÊNCIAS DE SUA MÁ UTILIZAÇÃO

VANESSA MIRON¹
CATI RECKELBERG AZAMBUJA²

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de identificar quais as consequências da administração indiscriminada desta substância. Os Esteróides Andrógenos Anabolizantes (EAA) são substâncias sintetizadas à base do hormônio testosterona que é produzido nas gônadas e no córtex adrenal. O seu efeito androgênico tem como características o crescimento do pênis, espessamento das cordas vocais, aumento da libido, aumento da secreção nas glândulas sebáceas, aumento de cabelos do corpo e da face e padrão masculino dos pelos pubianos. Já nos efeitos anabólicos, encontramos o aumento da massa muscular esquelética, aumento da concentração de hemoglobina, aumento da retenção de nitrogênio, redução dos estoques de gordura corporal e aumento da deposição de cálcio nos ossos. Os hormônios esteróides movem-se através da corrente sanguínea para as células-alvo desde onde foram produzidos. Nas células eles ligam-se a receptores protéicos altamente específicos no núcleo, causando mudanças na expressão gênica, o que acarreta mudanças também no metabolismo. Os EAA são utilizados pela medicina para o tratamento de patologias e anomalias clínicas. Já nos esportes são utilizados para melhoria do desempenho já que promovem o aumento de força e da massa muscular, porém seu uso excessivo ou inadequado, pode acarretar em diversos problemas e alterações físicas e psicológicas, chegando, nos casos mais graves, até levar a morte. O uso desta substância combinado com uma dieta aumenta o peso corporal, em parte devido a retenção de fluídos e em parte pelo aumento da massa livre de gordura. Porém os EAA não aumentam a potência aeróbica nem a capacidade de realizar exercícios musculares. Estas substâncias podem ser introduzidas no organismo através de diversas formas: injetável, oralmente, com adesivo e em gel. O mau uso destas drogas está relacionado a mudanças súbitas de temperamento e a síndromes comportamentais dentro e fora dos esportes. Pode causar também: irritabilidade, raiva, hostilidade, distração, esquecimento, confusão, mudanças de humor, euforia e já relatados tentativas de homicídios e assassinatos. Em mulheres resulta em alterações masculinizantes e com o uso prolongado e contínuo muitas destas alterações são irreversíveis. Portanto, é sabido que há muito tempo os EAA vêm sendo usados de maneira incorreta por atletas e praticantes de academias que buscam aumento do desempenho através do aumento da massa muscular, mesmo que para competições o uso deste tipo de substância seja proibido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) diante dos seus efeitos prejudiciais à saúde e da falta de *Fair Play* no esporte

¹ Autora, Acadêmica do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria.

² Orientadora, Docente do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria.